

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ
ATA Nº. 005/2015/REJ/UFG
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 2015.

1 Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e quinze às quatorze horas e cinco minutos reuniram-se
2 no auditório maior da Unidade Jatobá, Regional Jataí/UFG, sob a presidência do Prof. Wagner Gouvêa dos
3 Santos, Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás, os membros do Conselho Diretor: Prof.^a
4 Alessandra Feijó Marcondes, representante dos Professores Associados; Prof. Alessandro Martins, Vice-
5 Diretor da Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás; Prof. Allison Gustavo Braz, Coordenador do
6 Curso de Fisioterapia; Prof. Alysson Tobias Ribeiro da Cunha, Coordenador do Curso de Matemática; Prof.^a
7 Ana Carolina Gondim Inocêncio, Coordenadora do Curso de Ciência da Computação; Prof. André Felipe
8 Soares de Arruda, Coordenador do Curso de Direito; Prof. Ari Raiman, Coordenador do Mestrado em
9 Educação; Prof. Edgar Alain Collao Saenz, Vice Coordenador do Curso de Zootecnia; Prof.^a Maria de
10 Lourdes Faria dos Santos Paniago, Vice Coordenadora do Curso de Letras Português; Prof. Vanderlei
11 Balbino da Costa, representando a Coordenação do Curso de Pedagogia; Prof. Fabiano Campos Lima,
12 Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura; Prof. Fernando Corrêa Amorim, Coordenador
13 do Curso de Medicina; Prof. Fernando Silva dos Santos, representante dos Professores Assistentes; Prof.
14 Fernando Simões Gielfi, Coordenador do Curso de Agronomia; Prof. Gustavo Henrique Marques Araújo,
15 Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Prof. Cleber Douglas Lucínio Ramos, Coordenador do
16 Curso de Biomedicina; Prof. Paulo Freitas Gomes, Coordenador do Curso de Física; Prof.^a Luciana
17 Aparecida Elias, Coordenadora do Mestrado em Matemática (PROFMAT); Prof. Luís Antônio Serrão
18 Contim, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado; Prof. Luís César de Souza,
19 Coordenador do Curso de Educação Física Licenciatura; Prof. Luiz Almeida da Silva, Coordenador do Curso
20 de Enfermagem; Prof. Márcio Issamu Yamamoto, Coordenador do Curso de Letras Inglês; Prof.^a Maria José
21 Rodrigues, Coordenadora do Curso de Geografia Bacharelado; Prof.^a Michele Silva Sacardo, Coordenadora
22 do Curso de Educação Física Bacharelado; Prof. Nilton César Barbosa, Coordenador do Curso de Psicologia;
23 Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa, Coordenador do Curso de História; Prof. Robson Schaff Corrêa,
24 Coordenador do Curso de Engenharia Florestal e os Técnicos Administrativos: Josie Melissa Acelo Agrícola,
25 Marcos Humberto Silva de Assis e Ricardo Porto Simões Mathias, representantes dos técnicos
26 administrativos. Verificado o “quórum”, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. **Primeiro Ponto**
27 **da Pauta: Informes – Primeiro Informe: Matrículas SISU (Sistema de Seleção Unificada) /2015 – O**
28 Presidente disse que na última segunda e terça-feira ocorreu a chamada pública do SISU (Sistema de Seleção
29 Unificada), disse que gostaria de deixar expresso seus agradecimentos a todos os técnico-administrativos,
30 Coordenação de Assuntos Estudantis, Coordenação de Graduação que trabalharam no processo, disse que
31 esteve presente na Unidade Riachuelo na segunda-feira e que essa chamada foi um momento muito especial,
32 muitas pessoas aguardando para fazer as matrículas e com uma energia muito positiva, com o entusiasmo das
33 pessoas que conseguiam as vagas. Disse que com essa chamada conseguiram diminuir bastante o número de

34 vagas ociosas. **Segundo Informe: Avaliação do Ministério da Educação (MEC) ao Curso de Educação**
35 **Física Bacharelado:** O Presidente disse que gostaria de parabenizar a todos do Curso de Educação Física
36 Bacharelado pela avaliação do Ministério da Educação (MEC), o curso obteve nota 4 (quatro). **Terceiro**
37 **Informe: Regimento da Universidade Federal de Goiás:** O Presidente disse que foi encaminhada via *e-*
38 *mail* a versão atualizada do texto do Regimento com a solicitação de sugestões para possíveis alterações no
39 texto do regimento, disse que sempre tem encaminhado a todos as versões desde o ano passado, porém até o
40 momento não teve sugestões registradas, disse que os Três Conselhos já estão na apreciação do artigo 115
41 (cento e quinze). **Quarto Informe: Memorando Circular N.º 003/2015/GAB/PRPG/UFG (número três**
42 **de dois mil e quinze/Gabinete/Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás) – O**
43 Presidente disse que foi encaminhado a todos o Memorando Circular N.º 003/2015/GAB/PRPG/UFG
44 (número três de dois mil e quinze/Gabinete/Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de
45 Goiás), que trata da questão de afastamentos para pós-graduação, o documento diz o seguinte: “Memorando
46 Circular N.º 003/2015/GAB/PRPG/UFG; Goiânia-GO, 09 (nove) de março de 2015 (dois mil e quinze). Aos
47 Diretores de Unidades Acadêmicas, Diretores de Unidades Acadêmicas Especiais e Diretores de Órgão
48 Suplementares e Administrativos. Senhor Diretor, Venho, por meio deste, fazer alguns esclarecimentos sobre
49 os processos de afastamentos de docentes e técnico-administrativos para programas de Mestrado, Doutorado
50 e Estágio Pós- Doutoral, regulamentados na Resolução CEPEC N.º 1286/2014 (Mil duzentos e oitenta e seis
51 de dois mil e quatorze) e na Resolução CONSUNI N.º 02/2014 (dois de dois mil e quatorze). Em função de
52 alguns problemas recentes nesses processos e considerando as discussões da CPPG Superior e CEPEC,
53 chamamos a atenção para os seguintes aspectos: 1. De acordo com o § 1º do Art. 5º da Resolução CEPEC N.º
54 1286/2014 (Mil duzentos e oitenta e seis de dois mil e quatorze) e o § 1º do Art. 19 da Resolução CONSUNI
55 N.º 02/2014 (dois de dois mil e quatorze), as solicitações devem ser encaminhadas à PRPG com a
56 antecedência mínima de 90 dias, com toda a documentação necessária. Mesmo que o servidor ainda não
57 tenha comprovante de matrícula no curso ou aceite final para o pós-doutorado, esse documento pode ser
58 anexado posteriormente (ver § 2º. do Art. 5º da Resolução CEPEC N.º 1286/2014(Mil duzentos e oitenta e
59 seis de dois mil e quatorze) e o § 2º do Art. 19 da Resolução CONSUNI N.º 02/2014 (dois de dois mil e
60 quatorze). Sendo assim, a partir desta data, os pedidos encaminhados fora desse prazo serão imediatamente
61 devolvidos para readequação de cronograma. 2. De acordo com a Lei 8112/90 (oito mil cento e doze de mil
62 novecentos e noventa), os docentes e técnico-administrativos devem manter suas atividades até que seja
63 emitida portaria do Reitor (para afastamentos internacionais) ou do Pró-Reitor (para afastamentos no Brasil).
64 Neste contexto, não serão emitidas portarias com data retroativa com o propósito de acertar situação
65 funcional inadequada. Diante do exposto, solicitamos especial atenção por parte dessa Direção no sentido de
66 divulgar essas informações junto aos docentes dessa Unidade Acadêmica/Órgão. Atenciosamente, Prof. Dr.
67 José Alexandre Felizola Diniz Filho; Pró-Reitor de Pós-Graduação/UFG”. Disse que esse documento foi
68 encaminhado a todos os coordenadores de cursos, para esclarecimento quanto aos processos de afastamento,
69 disse que primeiro o professor abre o processo com noventa dias de antecedência do afastamento e também
70 tem que aguardar a publicação da portaria de afastamento. Em seguida ele deu boas vindas aos novos
71 coordenadores de cursos: Wesley Fernandes Vaz (Coordenador do Curso de Química Licenciatura), Prof.

72 Paulo Freitas Gomes (Coordenador do Curso de Física) e o Prof. Edgar Alain Collao Saenz (Vice
73 Coordenador do Curso de Zootecnia). Em seguida o Prof. André Felipe Soares de Arruda disse que agradecia
74 mais uma vez a Direção da Regional pela tentativa de dar publicização às discussões sobre o estatuto e
75 regimento, mas infelizmente ele achava que essa discussão não tinha sido trazida para Jataí. Nesse momento
76 entraram no auditório alguns funcionários terceirizados e alunos, gritando palavras de ordem: “*Ô Diretor*
77 *toma cuidado é estudante junto com terceirizado*” (repetiram estas palavras por dezessete segundos) e
78 pediram para falar. O Presidente solicitou que aguardassem um pouco, até que terminassem as falas dos
79 conselheiros que já estavam inscritos e que a Sessão já havia sido iniciada. O Prof. André Felipe Soares de
80 Arruda continuou sua fala dizendo que eles estavam debatendo a partir do artigo 115 (cento e quinze) e que
81 ele viu isso na reunião do CONSUNI (Conselho Universitário) e a título de provocação mesmo, disse ele:
82 “*que todos nós possamos pensar sobre isso, sobre essas análises a partir desse artigo 115 (cento e quinze),*
83 *disse que até aí, sem não podermos fazer nenhuma sugestão, nenhuma proposição, ele simplesmente foi*
84 *aprovado*”. O Presidente disse que gostaria de fazer uma correção, disse que qualquer alteração poderia ser
85 feita até a votação final, então a fala do professor não procedia, pois o estatuto será votado ainda na íntegra e
86 esse momento ainda não chegou, a votação está sendo realizada capítulo por capítulo, artigo por artigo, e
87 desde o ano passado tem sido comunicado que quaisquer sugestões podem estar sendo encaminhadas a
88 direção para inserção na discussão dos três conselhos mas até o momento nada chegou a direção. O Prof.
89 André Felipe Soares de Arruda agradeceu e disse que se sentia esclarecido, mas a título de provocação era
90 que receberam hoje essa mensagem e tinham até o meio dia de amanhã para mandar proposições, mas era
91 isso segundo a convocatória teria até o meio dia de amanhã do dia 19 (dezenove), exatamente para apresentar
92 sugestões, então disse ele que achava que de novo o debate, o espaço do debate para essa discussão não foi
93 ampliado pela reitoria, então percebia esse desajuste que era as conversas entre regional e reitoria, mas
94 enfim, se aqueles que conseguirem colocar uma proposição, se forem tentar agora se reunir, que talvez
95 conseguisse fazer isso até o meio dia, essa era a primeira questão. O presidente esclareceu que o pedido de
96 envio de alterações e sugestões até o meio dia era apenas para aqueles pontos e se evitar que conselheiros
97 cheguem a Reunião para começar a ler os artigos lá e para dar um melhor andamento ao processo de
98 apreciação do Regimento e o tempo gasto nas reuniões a fim de dar maior eficiência ao processo. A segunda
99 questão levantada pelo conselheiro professor André Felipe Soares de Arruda a título de informe foi o
100 questionamento se os conselheiros viram no noticiário, que o orçamento da união foi aprovado ontem à
101 noite, na madrugada, a toque de caixa brincando aqui com o prazo e o desenho que ele tinha aqui, disse que
102 não sabia, confessava para os conselheiros que compartilhava com todos os conselheiros que não sabia como
103 se dava essa distribuição, como o Prof. Alessandro Martins deixou claro, precisava de uma análise concreta.
104 Disse que Não era a Regional Jataí que fazia a gestão pontual desse recurso, esse era repassado pela reitoria,
105 que repartia entre as regionais, mas os números eram exatamente os seguintes: o orçamento de 2014 (dois
106 mil e quatorze) que terminou o exercício em dezembro era da ordem de R\$ 920.000.000,00 (novecentos e
107 vinte milhões) e ele foi aprovado ontem no total de R\$ 975.000.000,00 (novecentos e setenta e cinco
108 milhões) estava arredondando pra baixo agora, então tinha uma diferença de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e
109 cinco milhões) a mais no orçamento, então ele pediu que pensassem sobre isso para pedir esclarecimentos e

110 entenderem como se dará essa divisão de todo esse montante, pois o Prof. Alessandro Martins já deixou claro
111 que não podia esquecer que só com despesa de pessoal, no orçamento já aprovado estava comprometido o
112 montante de R\$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões), então sobrava com mais de R\$
113 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões) dentre eles 170.000.000,00 (cento e setenta milhões) para outras
114 despesas correntes e R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões) para investimentos. Então parecia que não houve
115 cortes, parece que houve um incremento do orçamento, então tinha que pensar que o discurso temeroso que a
116 gestão, a reitoria fazia para ter cuidado com a previsão das contas, parecia que não seria assim, a previsão era
117 otimista, então disse que o orçamento foi aprovado ontem e que ele repetia que houve um incremento no
118 orçamento de aproximadamente R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões), a mais no orçamento de 2015
119 (dois mil e quinze). Em seguida o Prof. Ari Raimann disse que tinha duas observações a fazer, a primeira era
120 sobre o SISU (Sistema de Seleção Unificada), disse que hoje tinha uma nova realidade na universidade, mas
121 ainda não tinham os números e não sabiam qual o impacto disso para o futuro da regional, disse que no
122 primeiro momento muitos ficaram assustados com o baixo número de alunos e de correr o risco de uma
123 queda brutal no número de alunos, disse que houve falhas no sistema, disse que gostaria de desafiar a
124 COGRAD (Coordenação de Graduação) a apresentar números e propostas para que no próximo processo
125 seletivo tenham esses dados, disse que querendo ou não tinham que falar em qualidade e trabalhar para isso.
126 O segundo ponto era sobre os problemas da Impacto, que tinha um impacto para eles, disse que defendia a
127 posição e como gestor sofria com esses problemas e que não tinha informações sobre isso, disse que já falava
128 em outro momento sobre a importância de abertura de concurso público para técnicos administrativos e que
129 essa era uma demanda muito clara. Disse que não sabia se Goiânia se preocupava muito com isso, mas que
130 ele estava preocupado. Em seguida o Prof. Luis Antônio Serrão Contim iniciaria sua fala, mas o acadêmico
131 Rodrigo Rezende de Assis disse que eles vieram no conselho propor a discussão do assunto, agora teria
132 esperar toda essa discussão. O Presidente disse que ia fazer um esclarecimento, disse que antes deles
133 chegarem tinham três pessoas inscritas e que no conselho eram respeitadas as inscrições. Os acadêmicos
134 disseram que queriam colocar uma discussão inicial. O Presidente disse que estavam no início do conselho e
135 que iriam respeitar a ordem dos inscritos até o momento e que em seguida consultaria o conselho quanto a
136 solicitação. Em seguida o Prof. Luis Antônio Serrão Contim disse que gostaria de se dirigir a direção para
137 solicitar esclarecimentos de 5 (cinco) pontos: 1º (primeiro) ponto: Sobre o posicionamento da COGRAD
138 (Coordenação de Graduação) com relação ao processo de matrículas, o sistema continuava com problemas e
139 eles não tinham orientação, os problemas eram muitos e não tinham como garantir os direitos desses alunos,
140 disse que era um assunto, grave, sério e solicitou providências da Direção junto à COGRAD (Coordenação
141 de Graduação); 2º (segundo) ponto: Sobre material de limpeza, disse que nos últimos dias o pessoal da
142 limpeza estava solicitando aos professores material de limpeza para efetuarem a limpeza dos laboratórios,
143 então ele queria esclarecimentos sobre a falta desses materiais; 3º (terceiro) ponto: Atualização sobre as
144 informações quanto a abertura do Restaurante Universitário; 4º (quarto) ponto: Esclarecimentos sobre o
145 funcionamento das bibliotecas; 5º (quinto) ponto: Esclarecimento sobre as linhas telefônicas que foram
146 liberadas para o prédio da saúde, mas nenhum laboratório de lá tinha telefone, ninguém tinha conhecimento
147 dessas linhas. O Prof. André Felipe Soares de Arruda disse que queria fazer uma proposição na fala do Prof.

148 Ari Raimann para discussão sobre os terceirizados. O Presidente disse que o assunto estava alinhado ao
149 Restaurante Universitário e Impacto então que ouviria os acadêmicos que vieram ao conselho. O Presidente
150 disse que antes queria comentar sobre o fato deles entrarem dizendo uma frase: Ô Diretor tome cuidado que
151 os alunos estavam com os terceirizados, mas gostaria de dizer que todos estavam na mesma linha e do
152 mesmo lado, disse que todos estavam sentindo esse impacto e que todos queriam que a situação fosse
153 resolvida e estavam trabalhando para isso, disse que o que existia entre a universidade e a impacto era um
154 contrato e que a universidade contrata postos de serviços. Disse que as informações e as cobranças junto à
155 empresa e Reitoria estavam sendo repassadas desde janeiro, quando já haviam ocorrido atrasos de benefícios
156 e salários. Neste momento um acadêmico começou a pedir que, por favor, fosse garantida a fala do
157 companheiro, repetindo a frase várias vezes. O Presidente disse para o acadêmico falar e depois ele faria as
158 explicações. O Acadêmico Rodrigo Rezende de Assis disse que achava que a proposta era para abrir o
159 debate, pois eles vieram para o conselho, realizaram uma reunião no dia 07 (sete) com os estudantes de Jataí
160 e que eles queriam a abertura do Restaurante Universitário imediatamente sem o restaurante executivo,
161 querem somente o bandeirão. Sobre o transporte que foi solicitado no ano passado pra os estudantes, queriam
162 que colocasse mais ônibus e mais motoristas à disposição. Outra questão era que eles estavam colocando o
163 seu total apoio aos terceirizados. Disse que os estudantes não estavam presentes no conselho, eles não tinham
164 representantes então não tinham direito a fala. Disse que eles queriam compreender a dinâmica da
165 precarização dos serviços terceirizados. O Presidente disse que os estudantes têm sim assento e
166 representatividade no Conselho Diretor mas, está sempre vazio por falta de estudantes, queria questionar o
167 conselho se eles, não sendo representantes eleitos teriam direito a fala, disse que era o conselho quem
168 decidia. Neste momento o acadêmico e funcionário Terceirizado Job Rodrigues Atahalpa Vladimir disse que
169 ia falar, o Presidente consultou o conselho e após uma discussão e aprovação, com a presença de gritos, O
170 Job Rodrigues Atahalpa Vladimir (acadêmico e funcionário terceirizado) falou sobre os problemas da
171 empresa Impacto, disse que a empresa já esteve em atraso com os funcionários em outros momentos, disse
172 que a sinalização era que iam pagar, mas que não respondiam os questionamentos, disse que o seu pedido
173 hoje no conselho era que não cortassem os salários, que a biblioteca estava sem funcionar, que os
174 coordenadores de cursos estavam fazendo o serviço de duas ou três pessoas, que a situação estava muito
175 complicada. O Presidente disse que todos estavam trabalhando para solucionar a questão. O Prof. Arthur dos
176 Santos Mascioli sugeriu que o assunto fosse ponto de pauta, disse que o sistema era ineficiente, que eram
177 responsáveis sim pela situação, disse que estava à disposição para auxiliar e que hoje estava representando a
178 Prof.^a Cecília Nunes Moreira, como representante dos professores adjuntos, mas que os dois já eram
179 associados. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que não tinha ninguém que não se sentisse sensibilizado
180 com a situação dos funcionários, disse que tinha muitos colegas que foram da Fundação Educacional de
181 Jataí, que já passaram por essa situação. Continuou dizendo que em alguns momentos a administração tinha
182 feito papel de defensores da empresa, disse que ver a defesa da questão por parte da administração como
183 falaciosa, era um discurso que criava uma realidade que não existia, disse que a ADCAJ (Associação dos
184 Docentes do Câmpus Avançado de Jatai) convocou uma assembleia para 26/03 (vinte e seis de março) para
185 tratar de assuntos sobre estrutura precária, implementação e consequências do novo regimento e também o

186 processo de terceirização. Informou a todos que a assembleia será realizada no dia 26/03 (vinte e seis de
187 março) a partir das 14 (quatorze) horas e com teto até as 18:00 (dezoito) horas. O Presidente disse que
188 quanto a questão do regimento estava em fase de votação, mas que tinha os registros das vezes que foram
189 solicitadas sugestões e discussões ampliadas nos diferentes colegiados e que para esclarecimento, as
190 votações estavam ocorrendo em reuniões do Três Conselhos CONSUNI (Conselho Universitário) e que as
191 sugestões de alterações ainda poderiam ser feitas. Falou que sobre o SISU (Sistema de Seleção Unificada),
192 ainda era muito cedo para uma avaliação, considerando que as matrículas se encerraram no dia anterior e os
193 dados estavam ainda sendo organizados e que alguns cursos de licenciatura até aumentaram a quantidade de
194 alunos em relação ao sistema de vestibular. Quanto a material de limpeza a empresa era quem fornecia, mas
195 que o Prof. Alessandro Martins faria mais explicações. O Prof. Alessandro Martins pediu que abrisse para
196 discussão o ponto solicitado pelo Prof. André Felipe Soares de Arruda. O Prof. André Felipe Soares de
197 Arruda pediu que os conselheiros debatessem sobre a questão dos terceirizados e tomassem uma posição,
198 pediu um debate aberto aos conselheiros, disse ainda que a mesa não precisava responder nominalmente a
199 cada questão. O Presidente disse que a dinâmica do Conselho Diretor era essa, em respeito aos conselheiros.
200 O Acadêmico Rodrigo Rezende de Assis solicitou a inclusão também da questão sobre o Restaurante
201 Universitário. O Presidente disse que o teto das discussões sobre o tema seria até as 15:20 (quinze horas e
202 vinte minutos). A Prof.^a Luciana Aparecida Elias disse que tinha que discutir o assunto direito e que os dois
203 assuntos não convergiam. O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa solicitou que em ambos os casos, as falas
204 fossem irrestritas. Após algumas discussões o Presidente colocou em votação o direito de voz dos
205 acadêmicos e terceirizados, com fala irrestrita cujo significado foi explicado pelo prof. Raimundo. Em
206 votação foram registrados 27 (vinte e sete) votos favoráveis e 2 (duas) abstenções. O Prof. Alessandro
207 Martins falou sobre a questão da terceirização, modelo que impacta a universidade de forma negativa, que a
208 situação seria muito melhor se tivéssemos mais servidores federais trabalhando nos diversos setores da
209 instituição, disse que a possibilidade de cortes do orçamento deste ano reduzirá ainda mais a capacidade de
210 aplicação dos recursos necessários ao bom funcionamento da instituição e que o fato era que a regional não
211 era ordenadora de despesas, essa função hoje cabe a PROAD (Pró-Reitoria de Administração e Finanças).
212 Sobre o pedido de documentos dos contratos terceirizados feitos pela ADCAJ (Associação dos Docentes do
213 Câmpus Avançado de Jataí), esta solicitação foi encaminhada a chefia de gabinete da reitoria, pois a chefia
214 da gestão é feita pelo CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico), disse que o processo dos terceirizados
215 seguiam a legislação. Disse ainda que a situação da terceirização no serviço público está cada vez mais
216 aumentando e que acredita que, não muito distante, o próximo passo poderá ser sim a terceirização de
217 professores. Disse que foram encaminhadas notificações para a empresa e que agora a Impacto tinha que
218 apresentar a resposta, pois a colocação era da apresentação do direito de resposta da empresa. Então tinham
219 que seguir os trâmites legais, o sindicato dos funcionários terceirizados se manifestarem junto a empresa e se
220 o conselho decidisse sobre o não corte de pontos, então encaminhava a decisão do conselho. O Prof. Ari
221 Raimann disse que sabia o quanto tinham que lutar pelos concursos, disse que tinha que cobrar da empresa e
222 não votar aqui, pois a empresa tinha que se responsabilizar. O Prof. Arthur dos Santos Mascioli disse que sua
223 dúvida era saber se a universidade hoje tinha o contrato com a Impacto, se tinha, se a universidade não

224 poderia deixar de pagar a Impacto e poderia pagar diretamente aos funcionários, outra coisa era saber se o
225 corte da folha era da Impacto ou se o corte era da folha de pagamento da universidade para com a Impacto,
226 disse que isso era emergencial, isso não poderia ocorrer com ninguém. O Acadêmico e Funcionário Job
227 Rodrigues Atahalpa Vladimir disse que estava aqui como funcionário e que trabalhava pela Impacto pela
228 chance de estudar, pois ele era acadêmico também, disse que o sindicato a princípio apoiou a greve, mas o
229 sindicato não ajudou em nada, disse que quando solicitava um documento do conselho era porque o Câmpus
230 era refém de Goiânia, então precisavam do apoio de alguém, pois a universidade estava funcionando. Ele
231 pediu que fosse feita uma carta solicitando os pagamentos, disse que queria voltar a trabalhar, então pediu
232 que fosse escrito um documento para que eles recebessem o salário integral. A Prof.^a Carolina Ferreira Souza
233 disse que entendia o que o Job Rodrigues Atahalpa Vladimir disse, mas que não era competência do conselho
234 dizer que a Impacto não cortasse os pontos, então ela sugeriu que fosse feita uma moção de apoio e
235 publicização da mesma no site da instituição. Em seguida ela disse que queria esclarecer que a Impacto não
236 poderia cortar os pontos, pois a paralisação não era abusiva, eles cumpriram com todos os requisitos da lei de
237 greve, se a Impacto fizesse o corte de ponto, eles poderiam pleitear isso judicialmente. Disse que tinham que
238 fazer todos os esforços para que uma nova empresa recontratasse esses funcionários. A Prof.^a Luciana
239 Aparecida Elias disse que era remanescente da Fundação Educacional de Jataí e que viveu situação
240 semelhante na época, disse que precisava sim abrir o espaço para debate, mas achava que o conselho não era
241 o local, pois se discutia tudo sem direcionamento, disse que tinham que ter objetivos e o que o conselho
242 poderia fazer diante dessa situação, ela estava sem secretário, hoje já estava com dez alunos do mestrado
243 com diplomas atrasados, disse que queria as respostas e queria saber o que efetivamente o conselho fará e
244 isso tinha que ser claro. Disse que talvez tivesse outro fórum para discutir a terceirização. Sugeriu que esse
245 conselho formasse uma comissão para discutir a federalização do Câmpus, pois o Câmpus tinha que se tornar
246 independente. O Prof. Allison Gustavo Braz disse que se lembrava de mais ou menos quatro anos atrás, sobre
247 a situação da Fundação Educacional de Jataí, que tinha várias situações parecidas. Disse que hoje algumas
248 pessoas falavam como se o conselho pudesse falar paga ou não paga, disse que uma carta de moção tudo
249 bem, mas qual a atitude que poderiam tomar para poder resolver a solicitação tinha muita falácia de apoio,
250 mas não tinha apoio, então tinha que ver o que será feito, qual o comprometimento em relação a isso. O
251 Acadêmico Rodrigo Rezende de Assis disse que compreendia o que alguns professores falavam, disse que
252 alguns pensavam nos serviços dos terceirizados só porque estavam fazendo o trabalho deles, disse ainda que
253 chamará uma assembleia para paralisar o Câmpus, como foi feito no ano passado. O Acadêmico Eliandro
254 falou que tinha que ter uma ação objetiva, pediu para deliberar uma paralisação imediata, disse que não
255 queria o corte de ponto dos companheiros, disse que a Universidade Federal de Goiás tinha que se
256 posicionar. A Prof.^a Carla Benitez Martins disse que sua fala era um reforço a fala dos estudantes, disse que o
257 principal papel agora era um papel político e nesse sentido a moção de apoio não era suficiente e a ação seria
258 uma paralisação geral, essa era a melhor saída. O Presidente disse que já tinha um encaminhamento quanto a
259 moção de apoio e disse que quanto a fala da Prof.^a Luciana Aparecida Elias sobre a Federalização era isso
260 que a Regional queria e que estavam a caminho dessa conquista. A Prof.^a Carla Benitez Martins disse que
261 tinha o seu encaminhamento para a paralisação. O Prof. Luís César de Souza disse que queria que registrasse

262 que ele se sentiu contemplado sobre a questão, disse que estava presente o preposto da empresa que era a
263 Eduarda das Graças Vieira Mignoni, então questionou se ela tinha novidades quanto a situação. A servidora
264 Eduarda das Graças Vieira Mignoni falou que o que poderia falar era quanto a empresa, o corte era da
265 empresa, pois ao passar o corte de ponto para empresa ela é quem teria que cortar o ponto. O Acadêmico
266 Daniel disse que tinha dois encaminhamentos. O Prof. André Felipe Soares de Arruda falou que esse corte
267 era ilegal em decorrência da forma que foi deflagrada a greve. Disse que a Impacto pagará ou não, isso vai
268 parar na Universidade Federal de Goiás, quem contratava era a empresa, mas esse conselho tinha a função
269 política. O Prof. Allison Gustavo Braz disse que queria entender como era a dinâmica do pagamento da
270 empresa, tinha o ponto que registrava e passava para a empresa? Teria corte nisso? O Administrador Ricardo
271 Porto Simões Mathias respondeu que a empresa foi contratada para prestar os serviços e se os serviços não
272 foram prestados, o pagamento dos serviços não seria realizado. O Prof. Nilton César Barbosa disse que então
273 não era a Impacto que cortará o ponto era a Universidade Federal de Goiás, então tinha que mudar essa
274 discussão, a primeira coisa era fazer o dever de casa, se eram os responsáveis por falar que o funcionário não
275 foi trabalhar, poderia sair com uma deliberação mais completa. O Prof. Alessandro Martins disse que o
276 atestado dos serviços prestados era feito de acordo com o relatório de ponto e questionou ao
277 Administrador Ricardo Porto Simões Mathias, quem retirava o relatório do ponto. O Administrador Ricardo
278 Porto Simões Mathias respondeu que era a preposta da empresa a Eduarda que passava o relatório do ponto e
279 os relatórios eram conferidos para que o pagamento dos serviços da empresa fosse atestado. O Acadêmico e
280 Funcionário Job Rodrigues Atahalpa Vladimir disse que então agora sabiam de onde saiam os cortes, disse
281 que estavam parados porque foram obrigados a parar, disse que não era só a empresa que estava boicotando
282 os funcionários, então queria saber o que poderia ser feito quanto ao corte dos pontos, o interesse era o corte
283 dos pontos. O Prof. Alessandro Martins disse que muitos funcionários que trabalhavam pela Impacto eram
284 remanescentes da Fundação Educacional de Jataí, disse que quando assumiram a Direção da instituição os
285 funcionários trabalhavam como recepcionistas, com desvio de função, e hoje, estavam legalizados como
286 encarregados de departamentos e a questão toda era que não saia dessa questão da legalidade, era uma
287 questão que eles como gestores respondiam por isso, mas o que tinha que ser feito era documentar a situação.
288 Disse o processo de rescisão do contrato vigente e início de um novo contrato era o tempo que venceria o
289 contrato da Impacto. Disse que ele achava ruim a Regional não ter uma frota de ônibus, achava ruim toda
290 essa situação, mas que estavam trabalhando muito para tentar solucionar os problemas dentro dos limites de
291 ação possíveis. Disse que ele tinha a vida dele, família, sem lazer, então para que ficar aqui pensando em
292 construir, em medidas novas, que não tinha dinheiro pessoal para distribuir, para fazer os pagamentos. O
293 Presidente disse que o que estava ao alcance da Direção tem sido feito. Enviar a documentação solicitando
294 notificação da empresa e repassar as informações necessárias, então a alternativa era que a empresa não
295 estava cumprindo as obrigações constantes no contrato e que medidas paliativas não resolveriam, disse que
296 foi solicitado a Reitoria que houvesse a finalização unilateral do contrato, esses eram os pontos em que
297 poderiam atuar, disse que o Administrador Ricardo Porto Simões Mathias estava tentando solucionar a
298 situação, mas todos respondem quanto a processo de documentação, disse que às vezes ultrapassavam os
299 limites em que poderiam atuar, mas isso nem sempre era reconhecido. A Prof.^a Carolina Ferreira Souza disse

300 que o primeiro encaminhamento dela era pela moção de apoio e paralisação e divulgação na página da
301 instituição, mas que após as falas retirava esse e propunha outro encaminhamento, pois se a Universidade
302 Federal de Goiás repassar os cortes quem será responsabilizado será a Universidade Federal de Goiás,
303 porque a greve era legítima, era legal. O Administrador Ricardo Porto Simões Mathias disse que tinha uma
304 dúvida, pois foram realizadas reuniões e em uma reunião disseram que o sindicato foi até a Universidade
305 Federal de Goiás, em Goiânia e não apresentou nenhum documento, disse então que se ele responderia por
306 isso, então precisaria de documento para enviar para a Universidade o quanto antes. O Prof. André Felipe
307 Soares de Arruda disse que o sindicato fez uma notificação formal à empresa Impacto. A Prof.^a Luciana
308 Aparecida Elias disse que acreditava que uma paralisação era compreensível quando se esgotasse o diálogo,
309 mas precisava de respostas maiores, então propôs que convocasse o Reitor, Ricardo e quem pagava para
310 prestar todos os esclarecimentos. Disse que se sentia afetada pela situação e ela não tem feito o trabalho do
311 secretário, então pediu para votar uma paralisação geral, que antes fizesse essa discussão e questionamento
312 com todos os envolvidos diretos, para entender melhor a situação. Disse que a responsabilidade disso era do
313 CEGEF (Centro de Gestão do Espaço Físico). O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que solicitou os
314 contratos da empresa para saber o que cabia a empresa e nesse sentido ficava claro. Então a proposta era que
315 o conselho votasse o encaminhamento sem cortes. Então o Presidente disse que tinha três encaminhamentos,
316 primeiro: moção de apoio mais paralisação; segundo: a proposta da Prof.^a Luciana Aparecida Elias de
317 realização de uma reunião com todos os envolvidos para esclarecimentos e terceiro: enviar a folha sem
318 cortes. O Prof. Raimundo Agnelo Soares Pessoa questionou em que sentido era a paralisação, pois o
319 conselho não poderia definir uma paralisação geral, isso não cabia ao conselho, então ele queria
320 esclarecimentos. A Prof.^a Carla Benitez Martins disse que era um indicativo de paralisação. A Prof.^a
321 Alessandra Feijó Marcondes questionou ao Diretor e Conselheiros, disse que ela ou estava entendendo mal
322 ou não tinham amparo jurídico nenhum, então eles poderiam consultar o Procurador. Disse que estavam
323 ficando reféns desse problema, pois todos ficavam sendo responsabilizados por problemas que não eram
324 seus. Disse que o seu encaminhamento era que paralisasse as coordenações de cursos de imediato até que a
325 situação fosse resolvida. O Presidente disse que como representante no Conselho Universitário, em outros
326 momentos foi questionado se os seus pares foram consultados, então quanto às propostas apresentadas
327 questionou se tinham que consultar os pares ou não com relação à paralisação. A Prof.^a Alessandra Feijó
328 Marcondes disse que decisões que foram tomadas aqui não foram respeitadas no CONSUNI (Conselho
329 Universitário), disse que o Presidente estava coagindo os conselheiros a não votarem na paralisação. Disse
330 que alguma coisa tinha que ser feita de imediato e enquanto as coordenações estiverem paralisadas, poderia
331 realizar uma assembleia para que paralisassem tudo ou não. A Funcionária Caroline Fernandes Oliveira disse
332 que eles estavam paralisados por falta de pagamento e estavam sendo penalizados por falta da instituição ou
333 da empresa. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes disse que sua proposta era a paralisação das Coordenações
334 de Curso e um convite para que todos os envolvidos viessem para participar de uma assembleia. O Prof.
335 André Felipe Soares de Arruda disse que a proposta era a moção de apoio, com paralisação imediata,
336 pagamento imediato e reunião com os interessados. Após muitas discussões foram votadas as seguintes
337 propostas: Primeira: Fazer uma moção de apoio, e sua publicação no site da instituição; Paralisação imediata

338 das atividades das coordenações de cursos; Imediato pagamento e retificação da folha de pagamento dos
339 funcionários, garantindo o não corte dos pontos referentes a falta dos terceirizados em período de greve; Que
340 a Direção da Regional Jataí faça um convite para os representantes da Reitoria, CEGEF (Centro de Gestão
341 do Espaço Físico) e empresa Impacto, para a realização de uma assembleia para esclarecimentos sobre a
342 situação. **Foram registrados 15 (quinze) votos favoráveis a essa proposta.** Segunda proposta: A proposta
343 de realização de uma reunião prévia com todos os envolvidos para esclarecimentos sobre a situação. **Foram**
344 **registrados 14 (quatorze) votos favoráveis a esta proposta,** portanto, ficou aprovada a primeira proposta,
345 o Presidente solicitou que três conselheiros elaborassem o texto da moção de apoio para aprovação do
346 conselho. **Segundo Ponto da Pauta: Apreciação das atas: 24/04/2013; 29/05/2013; 26/06/2013 e**
347 **04/03/2015.** O Presidente apresentou todas as atas, em seguida colocou em discussão, não foram registrados
348 questionamentos ou correções. Em seguida em votação e foram registrados 18 (dezoito) votos favoráveis e 6
349 (seis) abstenções. **Terceiro Ponto da Pauta: Homologação de nomes para representar a REJ/UGF no**
350 **Comitê de Ética Humano da Universidade Federal de Goiás,** relatado pela Prof.^a Levi Carina Terribile e
351 lido pelo Técnico Administrativo Francys Pimenta de Faria, ele disse que em reunião da minicâmara
352 realizada em 2013 (dois mil e treze) foram indicados nomes para participarem do comitê de ética humano,
353 em Goiânia, foram indicados os professores: Márcia Santos Anjo Reis, do Curso de Pedagogia, Prof.^a
354 Carolina Ferreira Souza, do Curso de Direito, Prof.^a Cintia Braghetto Ferreira, do Curso de Psicologia, Prof.^a
355 Barbara de Lima Lucas, do curso de Medicina e Suplentes: os professores: Prof.^a Rosane Freire Lacerda do
356 Curso de Direito e Prof. André Amaral Bravin do Curso de Psicologia. O Prof. Fernando Silva dos Santos
357 disse que os nomes eram legítimos, mas que ele gostaria de registrar que o comitê não vingou em Jataí. O
358 Prof. Luís Antônio Serrão Contim disse que era professor de bioética e não foi consultado quanto a isso,
359 pediu para discutir o assunto com os pares. O Presidente retirou o assunto da pauta e disse que este será
360 apreciado na próxima reunião. Neste momento foi registrado que não tínhamos mais quórum para votação e
361 o Presidente disse que devido a falta de quórum não teria como votar o texto da moção e que o mesmo será
362 apreciado na próxima quarta-feira. A reunião teve continuação com outros assuntos a título de informes, o
363 Prof. Alessandro Martins disse que o orçamento da união foi aprovado, então tinha que discutir a questão do
364 orçamento, disse que será mais difícil que nos anos anteriores, que na área administrativa estavam tentando o
365 máximo para que não tivessem demissões, que de dezembro até agora nada foi comprado e as empresas
366 estavam sendo punidas, tinha uma série de pedidos não empenhados. Disse que mesmo assim estavam de pé
367 e que continuariam com os trabalhos. Disse que quanto ao Restaurante Universitário, Catalão nem fez o
368 edital, mas Jataí já fez. Disse que não entendia a universidade como uma empresa, disse que passava as
369 informações que tinha e recebia, disse que esse será um ano muito difícil, então pediu aos conselheiros que
370 colaborassem para que na semana que vem fosse avaliada a questão do orçamento. Quanto ao Restaurante
371 Universitário o contrato já foi assinado e a empresa já contratou funcionários. Disse que estão organizando
372 para que os acadêmicos paguem o mesmo valor de Goiânia e a universidade entra aí com um subsídio. O
373 Prof. Luís Antônio Serrão Contim disse que ele questionou quanto a material de limpeza e as linhas
374 telefônicas. O Prof. Alessandro Martins disse que quanto ao material de limpeza ele verificará o que tem
375 ocorrido. E quanto as linhas telefônicas, algumas placas queimaram, mas ele verificará isso também. A Prof.^a

376 Luciana Aparecida Elias disse que o Fábio da ADUFG (Sindicato dos Docentes das Universidades Federais
377 de Goiás) virá em Jataí no dia 24 (vinte e quatro), então ela questionou se a ADCAJ (Associação dos
378 Docentes do Câmpus Avançado de Jataí) poderia participar da reunião, assim as duas associações seriam
379 apresentadas. O Prof. Allison Gustavo Braz disse que os ônibus da Viação Jataí não estavam indo no ponto
380 de ônibus próximo a clínica escola. O Presidente disse que seria encaminhado um documento para a Viação
381 Jataí solicitando a parada no local informado. A Prof.^a Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago disse que
382 precisava de um esclarecimento quanto aos RADOC's (Relatório das Atividades Docentes), a orientação era
383 que não ultrapassasse dos 5% (cinco por cento), para mais ou para menos e que dois docentes do Curso de
384 Letras não colocaram carga acessória em nenhuma disciplina. O Presidente disse que tinha que colocar
385 algum número como atividade acessória e que também poderia ser apresentada uma justificativa caso
386 houvesse necessidade de ajuste de alguma carga horária. O Prof. Luís César de Souza disse que foi a
387 primeira vez que ele e a Prof.^a Michele Silva Sacardo relataram RADOC's (Relatórios das Atividades
388 Docentes) e tinham muitas dúvidas e recomendações de ajustes. O Presidente disse que no conselho passado
389 já foi pedido que os ajustes fossem realizados com antecedência e que os relatores poderiam entrar em
390 contato com os docentes para que se evite perda de tempo, a secretária complementou com a informação de
391 que o sistema fechará no dia 27/03 (vinte e sete de março), portanto não será possível esperar a próxima
392 reunião para efetuar os ajustes, devido ao prazo. Não havendo mais quórum e por ter excedido o horário de
393 término da reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às 17:18 horas (dezesete horas e
394 dezoito minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor,
395 lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos
396 conselheiros presentes à discussão e votação.....

397 Wagner Gouvêa dos Santos _____
398 Alessandra Feijó Marcondes _____
399 Alessandro Martins _____
400 Allison Gustavo Braz _____
401 Alysson Tobias Ribeiro da Cunha _____
402 Ana Carolina Gondim Inocêncio _____
403 André Felipe Soares de Arruda _____
404 Ari Raimann _____
405 Cleber Douglas Lucínio Ramos _____
406 Edgar Alain Collao Saenz _____
407 Fabiano Campos Lima _____
408 Fernando Corrêa Amorim _____
409 Fernando Silva dos Santos _____
410 Fernando Simões Gielfi _____
411 Gustavo Henrique Marques Araújo _____
412 Josie Melissa Acelo Agrícola _____
413 Luciana Aparecida Elias _____

- 414 Luis Antônio Serrão Contim_____
- 415 Luís César de Souza_____
- 416 Luiz Almeida da Silva_____
- 417 Marcos Humberto Silva de Assis_____
- 418 Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago_____
- 419 Maria José Rodrigues_____
- 420 Márcio Issamu Yamamoto_____
- 421 Michele Silva Sacardo_____
- 422 Nilton César Barbosa_____
- 423 Paulo Freitas Gomes_____
- 424 Raimundo Agnelo Soares Pessoa_____
- 425 Ricardo Porto Simões Mathias_____
- 426 Robson Schaff Corrêa_____
- 427 Vanderlei Balbino da Costa_____
- 428 Wesley Fernandes Vaz_____
- 429 Marinalva de Oliveira Teixeira_____